



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá

ESCOLA CLASSE SUSSUARANA

PROPOSTA PEDAGÓGICA



Paranoá-DF

2019

*“Feliz aquele que transfere o que sabe
e aprende o que ensina.”*

Cora Coralina

SUMÁRIO

Equipe de elaboração.....	04
Apresentação.....	05
Historicidade da escola.....	06
Dados de identificação.....	08
Diagnóstico da realidade escolar	12
Função social.....	15
Princípios orientadores das práticas pedagógicas.....	15
Objetivos.....	17
Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas.....	18
Organização do trabalho pedagógico da escola.....	20
Concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem.....	24
Organização Curricular da Escola.....	26
Plano de Ação para implementação da Proposta Pedagógica.....	29
Gestão Pedagógica.....	29
Gestão de Resultados Educacionais.....	31
Gestão Participativa.....	32
Gestão de Pessoas.....	33
Gestão Financeira.....	35
Gestão Administrativa.....	36
Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica.....	38
Projetos específicos individuais ou interdisciplinares da escola.....	39
Projeto de Educação Integral em tempo integral (PROEITI).....	53
Projeto de transição para o ensino fundamental.....	54
Plano de Ação/Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) Coordenação Pedagógica.....	55
Referências Bibliográficas.....	56

Equipe de elaboração

Equipe Gestora

Diretora: Renice Santana das Neves

Vice-diretora: Lindalva Alves Pereira

Chefe de Secretaria: Maria Neuza Alves Ferreira

Corpo docente

Vera Lúcia Rocha Marcelino - Maternal II
Jéssica Pereira de Araújo Cedro - 1º Período
Isabella Miranda de Castro - 2º Período

Educadoras Sociais Voluntárias

Helena Maria Queiroz dos Reis
Lays Barbosa Martins

Servidores

(Empresa Juiz de Fora)

Auxiliares de conservação e limpeza

Josélia Marques de Oliveira
Josiane Neves Pinto

(Empresa G&E)

Merendeiras

Islene Antônio de Moura
Maria França Oliveira

(Empresa Global)

Vigilantes

Célio Alves de Moura
José Lopes da Luz
Rodrigo da Silva Pacheco
Valdir Nolasco dos Santos

Representantes do Conselho escolar (segmento pais)

Josélia Marques dos Santos Sousa
Geni Barbosa de Jesus
Juciele Gomes Andrade
Rosilene de Jesus Pereira
Lindalva Alves Pereira

APRESENTAÇÃO

Esta Proposta Pedagógica, correspondente ao ano letivo de 2019, foi elaborada e construída com a participação da comunidade escolar: gestores, professores, servidores, conselho escolar, pais e alunos da Escola Classe Sussuarana.

O processo de construção e elaboração deste documento foi realizado em diferentes momentos, através de reuniões com a comunidade escolar, questionários, estudos de documentos como a Portaria nº 419 que institui a Política de Educação Básica do Campo, no âmbito do Distrito Federal e os Marcos Normativos da Educação do Campo, debates e encaminhamentos durante as coordenações pedagógicas e por fim, através da escuta sensível às crianças, realizada através de atividades de observação, escuta e registro dos trabalhos produzidos, por meio de materiais escritos, gráficos, fotográficos, e audiovisuais.

A gestão democrática do ensino público, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, pressupõe principalmente a busca por um padrão de qualidade no ensino e na administração escolar, observando a transparência das ações e prevendo a coordenação de esforços individuais e coletivos (gestores, professores, servidores, estudantes, pais e comunidade local) em torno de objetivos comuns.

Portanto, este documento construído coletivamente apresenta a História da escola, caracterização física e dados de identificação da instituição, o Diagnóstico da realidade escolar, o que o grupo compreende ser a Função social da escola, quais os Princípios orientadores das práticas pedagógicas. Os objetivos a serem alcançadas, as Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas, a Organização do trabalho pedagógico da escola, as Concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, e a Organização Curricular da escola.

Também apresentamos o Plano de Ação para implementação da Proposta pedagógica com os respectivos objetivos, metas e ações, os Projetos específicos da escola e o Plano de Ação/ Organização do trabalho pedagógico (OTP) da Coordenação Pedagógica, além de como será realizado o Acompanhamento e avaliação da Proposta pedagógica.

HISTORICIDADE DA ESCOLA

A escola foi inaugurada em 23 de agosto de 1994, no governo Joaquim Roriz e foi construída em caráter provisório, pois todas as salas eram de latão. No ano de 2007, a escola passou por uma grande reforma. Situada na Chácara São Francisco Km 04, DF 270, atende à comunidade local e comunidades rurais próximas. O nome “Sussuarana” é derivado das onças “suçuarana” muito comum na região na época da fundação, e que hoje em dia encontram-se em extinção. A escola possui energia elétrica, água da CAESB e telefone público. Conta com serviço de Internet via rádio, custeado pelos servidores, professores e direção.

A escola, desde sua fundação sempre funcionou no sistema de classes multisseriadas, mas devido reivindicações da comunidade escolar, no ano de 2011 foram realizadas diversas discussões com as comunidades locais e representantes da Secretaria de Educação para que houvesse um remanejamento de alunos para extinguir o sistema multisseriado. Portanto, no ano de 2012 a Escola Classe Sussuarana tornou-se uma escola de Educação Infantil, mantendo a nomenclatura de Escola Classe, atendendo crianças de 04 e 05 anos de idade moradoras do Núcleo Rural Sussuarana, Núcleo Rural Buriti Vermelho, Núcleo Rural Itapeti, Granja Progresso, Fazenda Mariana e Filial 08. Os alunos utilizam transporte escolar exclusivo para chegar à escola e retornar para casa.

Em 2014 a escola recebeu em doação da Administração Regional do Paranoá um parque de areia, fato que contribuiu significativamente para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. O parque de areia é o espaço da escola preferido pela maioria das crianças, sendo citado diversas vezes nas atividades de escuta sensível.

No início de 2016 a escola passou por mais uma reforma. Foi instalado forro de PVC na cozinha e direção, piso de cerâmica e cobertura na área do refeitório e instalação de vasos adaptados nos banheiros utilizados pelas crianças.

No mês de agosto de 2016 foi realizada abertura de turma para o Maternal II, com 15 alunos.

No ano de 2017 a escola ofertou Maternal II: 15 alunos, 1º período: 20 alunos e 2º período: 17 alunos. Ganhou mais uma sala de professores e mais um banheiro custeado por doações de colaboradores bem como, recebeu instalação de caixa d'água de PVC de 5.000 ml, via Secretaria de Educação.

No ano de 2018, a escola manteve a oferta de três turmas: Maternal II, 1º 2º períodos com 18 alunos matriculados em cada. No mês de março a escola passou por uma reforma geral de: colocação de cerâmica nas paredes, pinturas de janelas, portas e parte interna da escola, reformas dos banheiros e reparo de calhas.

Com o passar dos anos, percebe-se que a escola cresce no número de matrículas, neste ano de 2019 estão matriculados 68 alunos, distribuídos nas três turmas: maternal II, 1º período e 2º período, com a expectativa de início do PROEITI – Projeto de Educação Integral em Tempo Integral a partir de agosto, com atendimento de 10 horas diárias.



Turma do Maternal II de 2018 realizando pintura no mural de cerâmica

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Coordenação Regional do Paranoá
Endereço Completo	Anexo do Palácio do Buriti – 9º andar – Brasília – DF – Rodovia DF-250, Km03, Chácara 03 Região dos Lagos
CNPJ	00.394.676/0001-07
Telefone/ Faz/E-mail	(61) 3324-016/3325-1266 (61) 3213-6360 E-mail: se@se.df.gov.br
Data da Fundação	17 de junho de 1960
Utilidade Pública	Oferecer recursos para viabilização da Educação Formal

DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Instituição Educacional	Escola Classe Sussuarana
Endereço Completo	Chácara São Francisco, DF – 270, km 04, Núcleo Rural Sussuarana, Paranoá – DF.
CEP	71.586-200
Telefone/ Fax/E-mail	3506-2057 (Telefone público)
E-mail	secretarioecsussuarana@gmail.com
Localização	Zona Rural
CRE	Paranoá
Data da Fundação	23 de agosto 1994
Turno de Funcionamento	Diurno
Nível de Ensino Ofertado	Educação Básica

Etapa da Educação Básica	Educação Infantil (maternal II, 1º e 2º períodos)
Programas e Projetos Específicos da Educação Infantil	Projetos: Leitura em Família, Jogos e Brincadeiras, Matemática Divertida, Higiene e Saúde, Alimentação Na Educação Infantil(Mais do que cuidar, Educar, Brincar e Interagir), Escuta sensível às crianças.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Dados de Funcionamento da escola:

Nível de Ensino Ofertado	Educação Infantil
Etapa da Educação Básica	03, 04 e 05 anos
Turmas/ Anos	Maternal II, 1º e 2º Períodos
Turnos	Matutino: 07h30min às 12h30min
Coordenação pedagógica	Vespertino: 13h30min às 16h30min
Total de alunos	68

Instalações Físicas:

Local	Quantidade	Ambiente
Sala de aula	03	Próprio
Direção	01	Adaptado
Sala de Coordenação	01	Próprio
Secretaria	01	Próprio
Cozinha	01	Próprio
Depósito de material	01	Próprio
Depósito de gás	01	Próprio
Depósito de mobiliário escolar	01	Adaptado
Banheiro dos servidores	02	Próprio
Banheiro dos alunos	02	Próprio
Pátio coberto	01	Próprio
Parque de areia	01	Próprio

Mobiliário e equipamentos:

Recurso	Quantidade
Computador	02
Impressora	02
Televisão 43"	03
Televisão 32"	01
Mesas amarelas	73
Cadeiras amarelas	73
Geladeira duplex	03
Fogão industrial	01
Freezer horizontal	01
Armário com 02 portas	03
Arquivo	02
Purificador de água	01
Mesas para professor	03
Batedeira	01
Liquidificador	02
Balança de alimentos analógica	01

RECURSOS HUMANOS

Direção	Diretora	01
	Vice – diretora	01
	Chefe de Secretaria	01
Professoras	03	
Coordenadora educação local	00	
Servidores terceirizados	08	
Pedagoga (EAA)	00	
Psicóloga (EAA)	00	
Intérprete de Libras	00	
Educador Social Voluntário	02	

RECURSOS FINANCEIROS

Origem	Recursos
FNDE/MEC	PDDE (Programa de Dinheiro Direto na Escola)
GDF	PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira)

INSTITUIÇÕES ESCOLARES

Instituição	Finalidade
Conselho Escolar	Composto por segmento de pais, direção, professores, auxiliares de educação. Eleitos para um período de dois anos e tem a função de deliberar sobre a aplicação de verbas públicas; aprovar assuntos de interesse geral da comunidade juntamente com a direção; promover a participação de pais, alunos, servidores e comunidade na busca de alternativas para soluções dos problemas e tomadas de decisões.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Sussuarana oferece no turno matutino Maternal II para crianças que completam 03 anos até o dia 31 de março e pré-escola (1º e 2º períodos) para crianças que completam 04 e 05 anos de idade até o dia 31 de março. Atualmente, estão matriculados na Instituição 68 alunos.

Os pais e as mães, em sua maioria, trabalham em fazendas e granjas da região, em serviços como: operador de máquinas, tratorista, motorista, porteiro, auxiliar de granja. A escolaridade das famílias varia do ensino fundamental incompleto ao ensino superior, dessas, 30% recebem auxílio do Programa Bolsa família, 58 % se declaram católicas, 11% evangélicas, 7% sem religião e 24% não declararam.

A escola procura respeitar as crenças das famílias no que se refere ao desejo de não participar de determinadas comemorações, mas sempre alertando para a dimensão do direito de acesso à cultura.

Os pais demonstram cuidado, envolvimento e interesse pelo desenvolvimento das crianças, participando das reuniões quando solicitados, também comparecendo à escola espontaneamente ou mantendo contato através da agenda ou via telefone. Os pais que não podem comparecer, devido ao horário de trabalho, justificam suas ausências.

A Instituição não dispõe de coordenadora local, contudo, o planejamento semanal, as avaliações, estudos e as reuniões administrativas são realizadas todas as quartas-feiras, com a participação da equipe gestora, professoras e servidores. As terças-feiras e quintas-feiras são realizadas coordenações pedagógicas individuais.

Na Escuta Sensível às Crianças foi observado que elas gostam muito da escola, acham grande, bonita e sempre fazem referência à paisagem natural que circunda a escola.

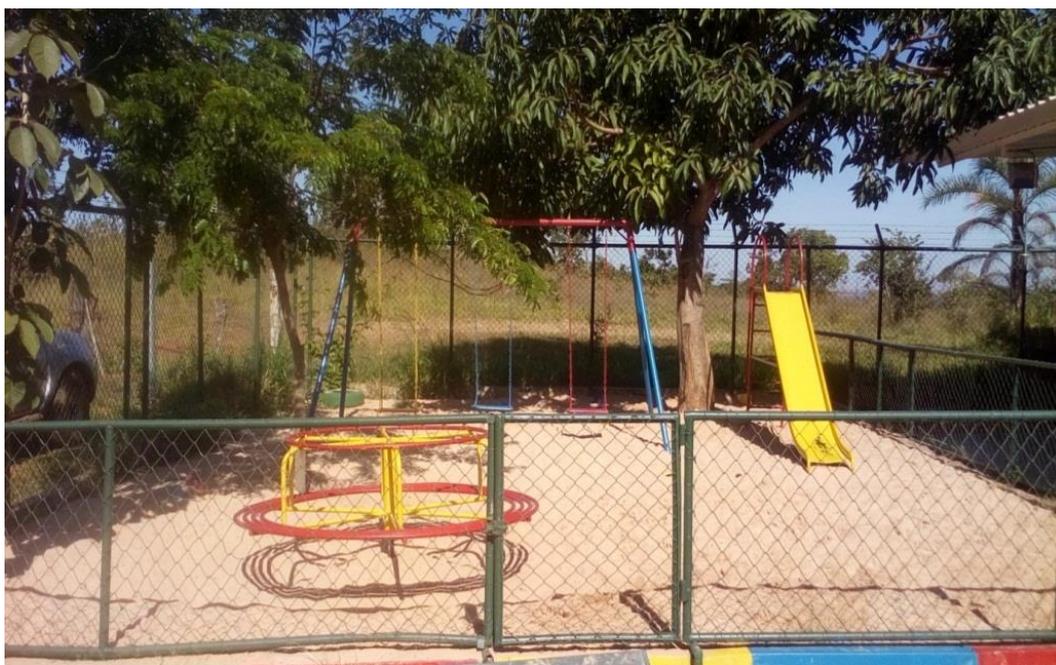
As crianças disseram que gostam muito do parque de areia, dos brinquedos do pátio como: escorregador, gangorra e casinha e sugerem que a escola adquira mais brinquedos como: carrinhos, tratores, caminhões, bonecas que falam, kit's de médico, kit Salão de beleza e kit cozinha. Elas também relatam que gostam do lanche e almoço servidos na escola; algumas crianças, disseram que gostariam que fosse servido no lanche: iogurte, Toddynho, morango, bolo e sanduíche.

O Projeto “Alimentação a Educação Infantil”, com o autosservimento, e uso de pratos de vidro e talheres de inox, foi iniciado ano passado. Foi realizada reunião com todos os funcionários da escola, quanto à colaboração, cuidado e a atenção de todos. Fizemos demonstração dos utensílios para as crianças, reunião de pais, para apresentação do projeto, e a maioria demonstrou boa aceitação com relação ao mesmo.

No que se refere ao transporte escolar os pais e as crianças, em sua maioria, gostam dos serviços prestados pela empresa, motorista e monitor. Declaram que esses são muitos atenciosos e cuidadosos com as crianças. Contudo, reclamaram que no ônibus entra muita poeira e este apresenta problemas mecânicos frequentemente, o que às vezes causa atrasos. É importante que haja o reconhecimento dessa realidade e sejam realizadas adaptações ou troca do transporte escolar para melhor atender às crianças e para que isto não prejudique a saúde das mesmas.



Atual fachada da escola (2019)



Parque de areia instalado no ano de 2014



Pátio coberto (2018)

FUNÇÃO SOCIAL

O grupo entende que a função social da escola está diretamente relacionada ao exercício da cidadania e à construção de valores. É função social da escola pública o compromisso com a formação do cidadão e fortalecimento dos valores de solidariedade e a transformação da sociedade. Portanto, sua finalidade é formar o cidadão, construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o estudante solidário, crítico, ético e participativo.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a Educação Pública é um direito de todos e dever do estado e da família e será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania sua qualificação para o trabalho.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Escola Classe Sussuarana desenvolve seu trabalho educativo baseado nos princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e orientados pelo Currículo em Movimento da Educação Básica para a Educação Infantil e os Marcos normativos da Educação do campo.

As Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo constituem-se como referência para a Política de Educação do Campo à medida que com base na legislação educacional estabelecem um conjunto de princípios e de procedimentos que visam adequar o projeto institucional das escolas do campo às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Os **princípios éticos** referem-se à valorização da autonomia, responsabilidade, solidariedade, respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferenças culturais, de identidade e singularidades das crianças, de modo a assegurar a manifestação de seus interesses, desejos, curiosidades, a valorização de suas produções e a conquista de sua autonomia e independência.

Os **princípios políticos** referem-se à garantia dos direitos de cidadania, criticidade e respeito à democracia.

Os **princípios estéticos** referem-se à valorização da sensibilidade, criatividade, ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. Isto é, possibilita às crianças o desenvolvimento da imaginação, da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens.

Tais princípios devem nortear o trabalho educativo dos professores e a forma como os adultos deverão interagir com as crianças no ambiente escolar, materializando-se através das atividades escolhidas, dos materiais e da estruturação dos tempos e espaços na educação infantil.

Contudo, dentro da perspectiva do Currículo Integrado, destacamos os princípios que nos auxiliam na compreensão dos enfoques teóricos e práticas pedagógicas em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar. São eles:

- **Princípio da unicidade entre teoria e prática:** O conhecimento é integrado, nessa perspectiva de práxis. Há uma visão articulada de áreas do conhecimento, as metodologias são mais dinâmicas e a avaliação das aprendizagens considera o conhecimento em sua totalidade e permanente construção.

- **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:** A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes componentes curriculares (Na Educação Infantil = Campos de Experiência), contribuindo para o desenvolvimento de habilidades, atitudes e conceitos das crianças.

- **Princípio da flexibilização:** O Currículo define uma base comum à organização dos conteúdos, no entanto, garante certa flexibilidade para que as escolas considerem suas especificidades locais e regionais, dando abertura para atualização e diversificação de formas de produção de conhecimentos, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e criativos.

OBJETIVOS

- Garantir a estruturação curricular e pedagógica, voltada à realidade do campo;
- Fortalecer atitudes de acolhimento e respeito às crianças e seus familiares, na perspectiva da prática pedagógica que integra educar e cuidar, brincar e interagir;
- Realizar inventário para conhecer a comunidade, levantando informações gerais sobre a região, identificando as condições de infraestrutura e os serviços ofertados na região, os grupos existentes na comunidade, as lideranças, os costumes e tradições da comunidade.
- Criar condições para o desenvolvimento integral das crianças, considerando as possibilidades de aprendizagem;
- Promover a participação de pais, servidores, gestores e alunos no acompanhamento e avaliação dos projetos específicos e da Proposta Pedagógica;
- Fortalecer o Conselho escolar;
- Melhorar o clima organizacional;
- Zelar pelo cumprimento dos direitos e deveres dos segmentos que compõem a comunidade escolar;
- Otimizar a utilização de recursos financeiros com a participação da comunidade escolar;
- Assegurar que a autonomia administrativa da Instituição, observada a legislação vigente, seja garantida pela formulação, aprovação e implementação da Proposta Pedagógica da escola e pelo gerenciamento de recursos oriundos da descentralização financeira;
- Realizar adequações na infraestrutura da escola e adquirir bens materiais que contribuam com os objetivos desta Proposta Pedagógica;
- Zelar pela conservação e limpeza dos espaços e recursos materiais da escola;
- Implementar o Projeto de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI).

CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em um esforço para conceber e implementar o Currículo signatário da concepção de educação integral, o propõe como um instrumento aberto, com estímulo à pesquisa, à inovação e à utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas.

A SEEDF elaborou seu currículo a partir de alguns pressupostos da Teoria Crítica e Pós- Crítica, os quais são apresentados no livro “Pressupostos teóricos” do Currículo em Movimento da Educação Básica. Na perspectiva da Teoria Crítica, a ideologia, a reprodução cultural e social, as relações de poder, a classe social, o capitalismo, o currículo oculto, entre outros, são conceitos considerados na organização curricular, pois compreender estes conceitos torna-se uma possibilidade de emancipação pelo conhecimento. Na perspectiva da Teoria Pós- Crítica há a promoção das conexões entre currículo e multiculturalismo. Sem desconsiderar as relações de poder, são propostos eixos transversais: *educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos*.

Os *eixos transversais* favorecem a aprendizagem dos alunos e uma organização curricular mais integrada, focando temas atuais e relevantes socialmente, possibilitando aos estudantes vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada modalidade de ensino.

A *Educação para a Diversidade*, partindo de sua definição, com base nas diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras e sensoriais, é vista como possibilidade de adaptação e pertencimento à sociedade, e quanto mais cedo desenvolvermos estes conceitos e valores nas crianças melhor será sua relação consigo e com os outros.

A Escola Classe Sussuarana está localizada na área rural do Distrito Federal, portanto é necessário respeitar as especificidades do Campo buscando alternativas para melhorar e valorizar esse espaço. De acordo com o Currículo da Educação básica em seus pressupostos teóricos, no que se refere à *Educação do Campo*, é

preciso romper com os mecanismos de subordinação da escola tradicional e instaurar processos pedagógicos participativos com a comunidade escolar.

A *Educação em e para Direitos humanos* é um dos eixos fundamentais do direito à educação e sua inserção no currículo da Educação Básica, pois os Direitos Humanos são tidos como o resultado da luta pelo reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana.

A *Educação para a sustentabilidade* está diretamente relacionada ao conceito de desenvolvimento sustentável, que propõe o equilíbrio entre desenvolvimento, meio ambiente e economia. O currículo da educação básica sugere para este eixo transversal um fazer pedagógico que promova a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases, pensando no hoje e nas próximas gerações, diante de um entendimento do ser humano em sua integralidade.

Portanto, estas concepções teóricas nos auxiliam a ampliar o diálogo entre os diferentes saberes atuantes no espaço escolar, bem como nas discussões coletivas para construção da Proposta Pedagógica da Instituição.

O Currículo escolar deve considerar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes, portanto, o Currículo da Educação Básica do DF fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, levando em conta a realidade social e econômica da população do Distrito Federal. Nesse sentido, as concepções e práticas estão constantemente sendo refletidas e revisadas para melhor atender às necessidades formativas dos estudantes, em um grupo cada vez mais heterogêneo.

Para o grupo, a escola de Educação Infantil é um estabelecimento educacional que tem como foco a criança e deve adotar uma pedagogia voltada para a infância.

A Formação continuada possibilita aos docentes a aquisição de conhecimentos específicos da profissão. O processo de formação do professor abrange a interação entre o conhecimento teórico e prático. Levando-os a reestruturar e aprofundar conhecimentos adquiridos na formação inicial.

A Educação Integral na Educação Infantil, de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica, é entendida não como uma modalidade de educação, mas sua própria definição, pois deve atender a todas as dimensões do desenvolvimento humano e se dá como processo ao longo da vida. Na educação

infantil, o tempo de permanência dos estudantes na escola não é garantia de uma educação integral, pois há um descompasso entre o que se deseja oferecer aos estudantes, e ao que realmente lhes é oferecido.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O trabalho pedagógico da Escola Classe Sussuarana é organizado de forma a mediar as aprendizagens e promover o desenvolvimento infantil, de forma planejada e constantemente avaliada, contemplando os **eixos transversais**, educação para a diversidade, educação para a sustentabilidade e cidadania e educação em e para os direitos humanos e os eixos integradores, **educar, cuidar, brincar e interagir**.

A Instituição não dispõe de coordenadora local, contudo, o planejamento semanal, as avaliações, estudos e as reuniões administrativas são realizadas todas as quartas-feiras, com a participação da equipe gestora, professoras e servidores. As terças-feiras e quintas-feiras são realizadas coordenações pedagógicas individuais.

O planejamento é realizado de acordo com as orientações do Currículo em Movimento da Educação Infantil, considerando os **objetivos, conteúdos, materiais, espaços/ambientes, tempos, interesses e especificidades das crianças**.

A Escola Classe Sussuarana organiza seu trabalho pedagógico com o objetivo de proporcionar às crianças uma formação integral, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos das crianças como ponto de partida. De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF a organização curricular tem caráter didático e sistematiza as intenções pedagógicas por meio de Campos de experiência. São elas:

- **O eu, o outro e o nós:** Está relacionado à construção da identidade, autonomia, sociabilidade, convivência, saúde e bem-estar das crianças, bem como à sua capacidade de estabelecer relações entre motivos, finalidades e sentimentos.
- **Corpo, gestos e movimentos:** Auxilia as crianças a adquirir controle sobre seu corpo, suas formas de ação, conhecimento e interação. Atividades rítmicas e de expressão são desenvolvidas através de jogos com regras e brincadeiras.
- **Traços, sons, cores e formas:** Abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento

infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.

- **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** Permite que a criança participe de diversas situações, fazendo uso correto e adequado da Linguagem Oral, além de explorar diversos materiais impressos, ampliando suas possibilidades de leitura e escrita espontânea. Não se espera que as crianças, dominem o sistema alfabético, o que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela leitura.

-**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** Propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

As **Atividades permanentes** têm a função de assegurar o contato das crianças com rotinas básicas para aquisição de certas aprendizagens. São propostos alguns projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano como: Projeto Leitura em Família; Projeto Jogos e brincadeiras; Projeto Matemática divertida; Projeto Higiene e Saúde, Projeto Alimentação Saudável, Projeto Escuta Sensível às Crianças- A Escola que temos e que queremos.

A **Sequência de atividades** tem como objetivo trabalhar experiências mais específicas e são apresentadas no planejamento diário seguindo uma sequência didática.

Os **Projetos didáticos** são realizados em um determinado período com objetivos claros e avaliação final em função do pretendido, como exemplo, os Dias Letivos Temáticos.

No início do ano letivo é realizado o período de **inserção/acolhimento e adaptação** das crianças, um momento de estabelecimento de vínculos positivos entre alunos, pais e escola.

No cotidiano, são realizadas atividades de **rotina** que abrangem recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, alongamento, aquecimento, relaxamento, jogos e brincadeiras livres e dirigidos, músicas, conto e reconto de histórias e atividades no parque de areia.

As **datas comemorativas** são exploradas pela instituição considerando a relevância e ampliação do campo de conhecimento das crianças.

A **alimentação escolar** envolve os eixos integradores cuidar e educar apresentando às crianças a importância da alimentação, a necessidade de comer alimentos saudáveis como frutas, verduras, legumes, o autosservimento, o uso de pratos de vidro e talheres , o modo de se sentar à mesa, a mastigação, as boas maneiras, o não desperdício de alimentos e os hábitos de higiene.

A **relação entre a escola e as famílias** tem o objetivo de garantir às crianças uma educação de qualidade contribuindo para seu desenvolvimento integral. São realizadas bimestralmente reuniões com os pais ou responsáveis com o intuito de dialogar sobre o desenvolvimento das crianças, apresentar atividades e projetos desenvolvidos, esclarecer dúvidas, conversar individualmente, apresentar e discutir o cotidiano e a Prop-osta Pedagógica. Quando surgem dúvidas ou há a necessidade de saber a opinião dos familiares são enviados questionários para casa, o que auxilia no desenvolvimento das atividades da escola.

A comunidade escolar também é convidada a participar dos eventos propostos pela Secretaria de Educação como os Dias letivos temáticos. São previstos também momentos para comemoração de datas importantes como Dia das Mães, Dia dos Pais, Festa da Família, Formatura do 2º período, entre outros. Quando possível, a escola promove passeios, nos quais os pais podem participar acompanhando seus filhos.



Projeto Alimentação na Educação Infantil - Autosservimento (2018)



Produção da Horta escolar (2018)

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Na Educação Infantil a avaliação deve ser formativa e observar o desempenho da criança em relação a ela mesma sem comparação com seus pares. De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF para que haja uma avaliação qualitativa e reveladora do processo e do alcance da função social da escola é necessário a coerência entre a Proposta pedagógica, o currículo praticado e a observância aos espaços promotores desta qualidade.

O espaço da coordenação pedagógica é um espaço privilegiado para pensar, planejar, avaliar e avaliar-se com o intuito de promover o encontro dos processos de ensinar e aprender.

Na Escola Classe Sussuarana a avaliação ocorre através da observação sistemática das expressões, da construção do pensamento e do conhecimento da criança, do seu desenvolvimento, interesses e necessidades com posterior registro em caderno, questionários enviados bimestralmente aos pais sobre o desenvolvimento das crianças, portfólios (exposição das produções das crianças) e semestralmente são apresentados aos pais o Relatório Descritivo individual do Aluno – RDIA.

Apesar de a Educação Infantil apresentar promoção automática, bimestralmente são realizados Conselhos de Classe durante as coordenações pedagógicas coletivas com a participação da Equipe gestora, da Chefe de Secretaria e das professoras, haja vista que a escola não possui coordenadora local, com o objetivo de apresentar e analisar o resultado do desempenho das crianças, refletir e promover ações que reorientem o trabalho pedagógico.

A concepção de avaliação formativa, adotada pela SEEDF, pressupõe o diálogo com todos os envolvidos no processo educativo. Nesse sentido a participação das famílias é imprescindível. Bimestralmente são realizadas *Reuniões* com os familiares a fim de apresentar-lhes a organização do trabalho pedagógico, os procedimentos e rotinas adotadas pela escola com o intuito de avaliar as aprendizagens das crianças e envolver as famílias para o alcance dos objetivos e sucesso escolar almejado por todos.

A escola adotou o dever de casa como um instrumento de uso formativo, após discussão pelos diferentes segmentos e incluído nesta Proposta Pedagógica, assegurando sua utilização em benefício da aprendizagem das crianças. As estratégias utilizadas são: escolha e utilização de atividades extensivas do trabalho realizado em sala de aula, atividades significativas, criativas e de acordo com o nível de desempenho das crianças. Há diálogo constante e permanente com as famílias para que a atividade não se torne apenas um passatempo, mas que haja finalidade pedagógica.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

A Escola Classe Sussuarana organiza sua ação pedagógica e suas intenções educacionais a partir do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, organizando o Planejamento por meio dos Campos de Experiência, observando os seguintes aspectos:

- **Interdisciplinaridade:** Em nosso Planejamento Pedagógico, a interdisciplinaridade é trabalhada com as crianças estimulando o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando a possibilidade de interação entre diferentes conhecimentos e áreas.
- **Contextualização:** Os conteúdos curriculares são trabalhados de forma a proporcionar às crianças a vivência de práticas contextualizadas com o meio em que vivem, para que elas possam se apropriar do conhecimento de forma significativa.
- **Flexibilização:** O Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF prevê uma base curricular comum, contudo, garante a flexibilidade para que as escolas, considerando sua Proposta Pedagógica, contemplem suas especificidades. Em nossa escola são considerados no planejamento pedagógico e nas práticas educativas as opiniões, sugestões e conhecimentos prévios dos estudantes, possibilitando a construção de novos saberes.
- **Relação teoria e prática:** O Planejamento é realizado garantindo a unicidade entre a teoria e a prática com metodologias dinâmicas e articuladas aos conhecimentos. Diariamente são definidos objetivos e sequências didáticas, as quais podem ser repensadas em função do desempenho dos alunos.
- **Projetos pedagógicos específicos:** Na escola são desenvolvidos anualmente projetos pedagógicos com intencionalidades específicas articulando experiências e saberes das crianças, familiares, professores, gestores e servidores. Os projetos desenvolvidos pela escola são: Projeto Jogos e brincadeiras, Matemática divertida, Higiene e Saúde, Alimentação saudável, Leitura em Família e Escuta sensível às Crianças – A Escola que temos e que queremos e O Campo que as crianças querem.
- **Temas transversais:** Os Temas transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, discutindo e apresentando às crianças temas e conteúdos atuais e relevantes, considerando a pluralidade cultural, econômica e social, a diversidade

étnica, religiosa, e de gênero, favorecendo a elaboração de propostas educativas que promovam atitudes e valores antirracista, antissexista, anti-homofóbica e antibullying. Os Temas transversais estão continuamente contemplados no planejamento da escola e são também desenvolvidos durante os Dias letivos temáticos propostos pela SEEDF.

- **Educação para a Diversidade:** A diversidade é trabalhada pela escola com o objetivo de promover situações, vivências e experiências às crianças de valorização e respeito à diversidade, sem receio ou preconceito religioso, étnico-racial, de gênero, de sexualidade, de classe social. Além do conhecimento e valorização às histórias e culturas africanas e afro-brasileiras, dos povos indígenas, culturas asiáticas, europeias e americana, através de vídeos, conto de histórias, apresentação de imagens, vivências das culturas, apresentação e exposição de trabalhos.

- **Educação para a Sustentabilidade e Cidadania:** Há uma preocupação da escola em proporcionar aos alunos experiências e vivências concretas no meio em que vivem. Como a escola está localizada no Campo, é muito importante que as crianças identifiquem as realidades geográficas urbanas e rurais e reconheçam as características do Bioma cerrado, sua fauna e flora, bem como os animais em extinção. É importante que desenvolvam a consciência sustentável, a partir de ações como reciclar, reutilizar e reduzir, bem como realizem práticas de cuidado com o meio ambiente, em casa, na escola e em sala de aula. Para tanto, são promovidos passeios pela comunidade, visita a Feiras como a AgroBrasília para observação de práticas de plantio e hortas visando o equilíbrio entre o desenvolvimento e o meio ambiente.

- **Educação em e para os direitos humanos:** O trabalho pedagógico em e para os direitos humanos tem como objetivo promover com as crianças o reconhecimento das diferenças existentes na sociedade e respeitá-las. É apresentado de forma lúdica e significativa o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) com o reconhecimento dos Direitos e Deveres das Crianças e da Declaração Universal dos Direitos Humanos, através de rodas de conversa, atividades artísticas e durante a Semana de Educação para a Vida, proposta no Calendário Escolar Anual.

- **Eixos integradores:** A Organização curricular, o Planejamento pedagógico e o desenvolvimento de Projetos específicos pretendem integrar as aprendizagens das crianças tanto na escola quanto fora da Instituição, pois o processo de escolarização é contínuo. Na Educação Infantil, as professoras devem compreender que a criança

é concebida como um sujeito de direitos e necessidades, portanto sua intencionalidade e ação pedagógica deve estar pautada nas atividades de **educar e cuidar, brincar e interagir**.

Educar e cuidar são processos indissociáveis que envolvem o atendimento às necessidades das crianças como sono, fome, sede, higiene, dor, controle esfinteriano, acolhida e adaptação, garantia de segurança, estímulo à curiosidade e expressividade das crianças, à mediação das aprendizagens, à relação família-escola.

Brincar e interagir são eixos integradores da Educação Infantil e estão contemplados na rotina da Escola Classe Sussuarana, bem como no desenvolvimento de Projetos específicos como: Projeto Jogos e Brincadeiras e Projeto Matemática divertida.

As interações estabelecidas na infância refletirão na qualidade das interações na vida adulta. Por isso a importância de promover um ambiente lúdico e com o estabelecimento de vínculos com estímulo à afetividade. As aprendizagens exigem a interação com as professoras, com os pares, com os brinquedos e materiais, entre a criança e o ambiente e entre a escola, a família e a criança.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

DIMENSÃO: Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
-----------	-------	-------	---------------------	--------------	------------

<p>- Assegurar que o período de coordenação pedagógica seja utilizado para fins de planejamento e formação continuada dos professores;</p>	<p>- Utilizar o espaço da coordenação pedagógica para estabelecer o cumprimento dos deveres e direitos expressos em lei.</p>	<p>- Participar da coordenação pedagógica. - Promover momentos de estudo na coordenação pedagógica; - Incentivar a participação das professoras nos encontros destinados à formação continuada;</p>	<p>- Apresentação de resultados pela equipe gestora, verificação de alcance dos objetivos e metas, acompanhamento do desenvolvimento de Projetos realizados pela escola, formulação de questionários de autoavaliação para toda a comunidade escolar, escuta sensível às crianças.</p>	<p>- Direção</p>	<p>- Durante todo o ano letivo</p>
<p>- Garantir a estruturação curricular e pedagógica, voltada à realidade do campo.</p>	<p>- Realizar inventário para conhecer a realidade do campo e reconhecer a escola como parte integrante desta comunidade.</p>	<p>- Realizar inventário para conhecer a comunidade, levantando informações gerais sobre a região, identificando as condições de infraestrutura e os serviços ofertados na região, os grupos existentes na comunidade, as lideranças, os costumes e tradições, dialogar com as famílias, promover a participação das famílias na escola, inseri-las na produção do inventário, pesquisar sobre a produção familiar, promover a reflexão sobre a relação entre o uso da conservação e a sustentabilidade no ambiente escolar, refletir sobre a qualidade da alimentação escolar.</p>			

--	--	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA
PROPOSTA PEDAGÓGICA**

DIMENSÃO: Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
-----------	-------	-------	---------------------	--------------	------------

<p>- Implementar Projetos pedagógicos específicos da Instituição e o desenvolvimento de atividades juntamente com a comunidade escolar como os Dias letivos Temáticos; Exposição e apresentação de trabalhos das crianças, FESTIC, Plenarilha 2019 – Brincando e Encantando com Histórias, para a promoção de aprendizagens e melhor desenvolvimento dos estudantes.</p>	<p>- Promover o desenvolvimento integral dos estudantes..</p>	<p>- Promover brincadeiras, interações entre os estudantes; - Utilizar diferentes espaços dentro e fora de sala de aula para estimular a aprendizagem; - Trabalhar com diferentes tipos de materiais de forma a estimular o uso pela criança de material concreto;</p>	<p>-Apresentação de resultados pela equipe gestora, verificação de alcance dos objetivos e metas, acompanhamento do desenvolvimento de Projetos realizados pela escola, formulação de questionários de autoavaliação para toda a comunidade escolar e escuta sensível às crianças.</p>	<p>-Direção</p>	<p>- Durante todo o ano letivo</p>
--	---	--	--	-----------------	------------------------------------

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

DIMENSÃO: Gestão Participativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
-----------	-------	-------	---------------------	--------------	------------

<p>- Promover a participação de pais, professores, servidores e conselheiros escolares no acompanhamento e avaliação da implementação da Proposta pedagógica da escola;</p>	<p>- Aumentar a participação dos pais de 70% para 100% em eventos e reuniões promovidos pela escola, adequando horários, datas e meio de transporte;</p>	<p>- Adequação de horário e disponibilização de transporte para que todos os envolvidos na gestão possam participar das reuniões e evento promovidos na escola. - Estudos e elaboração de fichas e instrumentos para acompanhamento das reuniões dos conselhos de classe na perspectiva da avaliação formativa;</p>	<p>-Apresentação de resultados pela equipe gestora, verificação de alcance dos objetivos e metas, acompanhamento do desenvolvimento de Projetos realizados pela escola, formulação de questionários de autoavaliação para toda a comunidade escolar, escuta sensível às crianças.</p>	<p>- Direção, professores, servidores, pais e conselho escolar.</p>	<p>- Durante todo o ano</p>
<p>-Estabelecer parcerias com a Secretaria de Educação do DF e outros órgãos – público – privados.</p>	<p>- Promover, em parceria com a Secretaria de Educação e Emater-DF oficinas e palestras na escola, para toda a comunidade escolar.</p>	<p>- Promoção de eventos em parceria com a Secretaria de Educação como visitas a Feiras e em parceria com a Emater – DF para realização de palestras, cursos e oficinas na escola para toda a comunidade escolar.</p>			

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

DIMENSÃO: Gestão de Pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
-----------	-------	-------	---------------------	--------------	------------

<p>- Melhorar o clima organizacional;</p>	<p>-Valorizar e reconhecer o trabalho escolar.</p>	<p>- Comemorar datas especiais para valorizar e acolher a comunidade escolar; - Promover um ambiente acolhedor e confortável para que todos desempenhem um bom trabalho na escola e para que a comunidade escolar: pais e alunos se sintam bem; - Comemorar datas que revelem a importância de cada membro no ambiente escolar: -Dia das Mães -Dia dos Pais -Dia das Crianças - Dia do professor -Dia do Diretor e Vice -Dia do Secretário escolar -Dia da merendeira -Dia da auxiliar de limpeza -Dia do vigilante</p>	<p>- Através da verificação do alcance dos objetivos e metas, durante a coordenação coletiva, reuniões administrativas, reuniões com a comunidade escolar, dias letivos temáticos, por meio de questionários avaliativos e autoavaliativos, conversas, opiniões e sugestões.</p>	<p>-Direção</p>	<p>-Durante todo o ano letivo</p>
---	--	--	--	-----------------	-----------------------------------

<p>-Zelar pelo cumprimento dos direitos e deveres dos segmentos que compõem a comunidade escolar;</p>	<p>- Apresentar a toda a comunidade escolar os direitos e deveres de todos, os objetivos e metas, a rotina escolar e a importância do papel de cada um na escola;</p>	<p>- Respeitar as funções de todos, ajustando a rotina de forma a valorizar as ações que promovam a melhoria do aprendizado e excluindo as que não têm relação com os objetivos da escola;</p>			
---	---	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA
PROPOSTA PEDAGÓGICA**

DIMENSÃO: Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
- Utilizar os recursos da escola (PDAF, PDDE) e outros recursos provenientes (emendas) de doações de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas com a participação de toda a comunidade escolar.	<p>- Zelar pelo cumprimento do Regimento escolar e da legislação específica no que se refere à organização administrativa da escola;</p> <p>-Retirar os azulejos do banheiro dos alunos (masculino e feminino)e substituir por cerâmica.</p> <p>-Retirar os azulejos e colocar cerâmica na cozinha da escola.</p> <p>-Colocar piso de cerâmica em todas salas de aula. (03 salas)</p> <p>-Trocar as portas internas dos banheiros (total de 04)</p> <p>- Reformar os banheiros infantis, para instalação de chuveiros;</p> <p>- Ampliar a cozinha e o depósito de alimentos.</p> <p>-Construir quadra coberta.</p>	<p>- Discutir e identificar com a comunidade escolar das necessidades e prioridades da escola.</p> <p>- Convocar o Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros.</p> <p>- Utilizar os recursos financeiros para aquisição de recursos materiais para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.</p>	- Através da verificação do alcance dos objetivos e metas, durante a coordenação coletiva, reuniões administrativas, reuniões com a comunidade escolar, por meio de questionários avaliativos e autoavaliativos, conversas, opiniões e sugestões.	- Direção	- Durante todo o ano letivo.

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA
PROPOSTA PEDAGÓGICA**

DIMENSÃO: Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Possibilitar à comunidade escolar conhecer a legislação e as normas vigentes da administração pública e incorporá-las à prática gestora no cotidiano da administração escolar;</p> <p>- Fortalecer a unidade educacional enquanto Instituição do campo que atende à Educação Infantil.</p>	<p>- Zelar pelo cumprimento do Regimento escolar e da legislação específica no que se refere à organização administrativa da escola;</p> <p>- Implementar o PROEITI – Programa de Educação Integral em Tempo Integral;</p>	<p>- Manter atualizados os dados funcionais de todos os professores, servidores e equipe gestora; os dados dos alunos e familiares, relatórios descritivos e diários de classe;</p> <p>- Manter acessível a todos pasta contendo a legislação pertinente à organização escolar: Proposta pedagógica, Regimento escolar, Currículo da Educação Infantil, os Pressupostos teóricos, as Diretrizes da Avaliação Educacional e as Diretrizes para a Educação Infantil; avisos, circulares, memorandos, convites;</p>	<p>- Através da verificação do alcance dos objetivos e metas, durante a coordenação coletiva, reuniões administrativas, reuniões com a comunidade escolar, por meio de questionários avaliativos e autoavaliativos, conversas, opiniões e sugestões.</p>	-Direção	- Durante todo o ano letivo
<p>- Assegurar que a autonomia administrativa da Instituição, observada a legislação vigente, seja garantida pela formulação, aprovação e implementação da proposta</p>	<p>- Convocar reuniões com o Conselho Escolar e comunidade escolar com o objetivo de garantir a transparência de contas, relativas aos recursos</p>	<p>- Manter acessível a todos pasta contendo a legislação pertinente à organização escolar: Proposta pedagógica, Regimento escolar, Currículo da Educação</p>			

<p>pedagógica da escola e pelo gerenciamento de recursos oriundos da descentralização financeira;</p>	<p>repassados à Instituição Educacional, bem como daqueles arrecadados em bazares promovidos pela escola;</p>	<p>Infantil, os Pressupostos teóricos, as Diretrizes da Avaliação Educacional e as Diretrizes para a Educação Infantil; avisos, circulares, memorandos, convites;</p>			
<p>- Zelar pela conservação e limpeza dos espaços e recursos materiais da escola.</p>	<p>-Promover um ambiente mais acolhedor e confortável para a realização de reuniões, coordenações pedagógicas e eventos.</p>	<p>- Demonstrar a importância de um ambiente limpo, organizado e conservado; - Orientar os profissionais quanto à utilização dos materiais de limpeza.</p>			

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

O objetivo da avaliação da Proposta Pedagógica é analisar sua implementação para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão para garantir a qualidade social do trabalho escolar, de acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional 2014-2016 da SEEDF.

A avaliação do trabalho da escola configura-se como uma autoavaliação de forma interna e permanente e é realizado coletivamente por todos os envolvidos na elaboração e construção da Proposta Pedagógica. As estratégias utilizadas para esta avaliação são: *apresentação de resultados pela equipe gestora, verificação de alcance dos objetivos e metas, acompanhamento do desenvolvimento de Projetos realizados pela escola, formulação de questionários de autoavaliação para toda a comunidade escolar, escuta sensível às crianças.*

O acompanhamento e avaliação da Proposta pedagógica ocorrem no espaço da Coordenação pedagógica e Conselho de Classe com a participação da equipe gestora, professores, a representante da carreira assistência, servidores e em reuniões e dias letivos temáticos com a participação da comunidade escolar: famílias, alunos, professores, gestores representantes do Conselho Escolar, servidores e durante as aulas com a participação dos alunos.

A avaliação contempla a análise do trabalho escolar nas dimensões da gestão pedagógica, gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais, gestão participativa, gestão de pessoas, gestão financeira e gestão administrativa.

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES
DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do projeto e no projeto
<p>Jogos e Brincadeiras</p>	<p>-Conhecer as potencialidades e os limites do próprio corpo; -Controlar e aperfeiçoar gradativamente o próprio movimento; -Utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento; -Adquirir conhecimento, interesse e cuidado com a imagem de seu próprio corpo; -Respeitar regras e combinados; -Imitar, fazer de conta e interagir com seus pares; -Desenvolver a atenção, memória e coordenação viso motora; -Manifestar-se através do jogo simbólico; -Registrar sua aprendizagens, observações e experiências com os</p>	<p>Os jogos e as brincadeiras devem ser organizados de maneira contínua integrada na educação, através de diferentes espaços e materiais. Faz-se necessário a organização do ambiente e do tempo, visando o auxílio das manifestações motoras das crianças, para que estejam integradas nas diversas atividades de rotina e seqüências didáticas.</p> <p>Jogos</p> <p>-Quebra - cabeça -Jogo da memória -Boliche</p> <p>Brincadeiras</p> <p>-Cabra - cega; -Andar de trem; -Corre cotia; -Batata quente; -Estátua; -Morto - vivo;</p>	<p>Professoras do Maternal II, 1º e 2º período</p>	<p>Será realizada através da observação e registro da participação dos alunos nos jogos e brincadeiras, levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e como os alunos demonstraram suas percepções através da linguagem corporal, linguagem oral e escrita e de seus registros através de desenhos.</p>

	<p>jogos e as brincadeiras através de desenhos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Dança da cadeira; -Casinha; -Boneca; -Carrinho; -Fazendinha; -Imitando os animais; -Percorrer circuitos no pátio ou no parque; -Elefante colorido; -Caixa de sensações; -Detetive; 		
--	---	--	--	--

Referências bibliográficas

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil*, Brasília-DF, 2014.

MACHADO, Rose Elaine. Educação física 04 anos. Educação Infantil. Coleção Amarelinha. Livro do professor. 1. E. Blumenau-SC: Bicho Esperto, 2014

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU
INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do projeto e no projeto
Matemática divertida	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de brincadeiras em grupo; - Reconhecer a função social dos números; - Desenvolver o raciocínio lógico-matemático através de jogos com regras; - Reconhecer as formas geométricas; - Realizar contagem oral nas brincadeiras; - Realizar notação numérica; - Identificar números e suas respectivas quantidades; - Registrar as brincadeiras através de desenhos; - Participar da construção coletiva de tabelas e gráficos; - Comparar e identificar grandezas; 	<p>As brincadeiras envolvendo conceitos matemáticos serão realizadas durante o ano e farão parte da rotina das turmas. Ao propor cada brincadeira é importante que esta seja apresentada aos alunos através da roda de conversa, explicando as regras e estabelecendo combinados. Também é importante que a conversa ocorra durante e após as brincadeiras. É importante que os alunos sejam estimulados a falar e ouvir, para que a professora possa organizar ou registrar se a brincadeira foi divertida, se deve trocar por outra.</p> <p>É importante também que haja registro das brincadeiras. Este pode ser feito através de desenhos individuais, ou registros coletivos através de tabelas de pontuação, gráficos e textos coletivos.</p> <p><u>Brincadeiras</u></p> <p>-Amarelinha</p>	Professoras do Maternal II, 1º e 2º período	Será realizada através da observação e registro da participação dos alunos nas brincadeiras, levando-se em conta se os objetivos das brincadeiras foram alcançados e como os alunos demonstraram suas percepções através da linguagem oral e escrita, da linguagem corporal, de seus registros através de desenhos e de como têm apresentado suas habilidades e noções matemáticas.

	-Perceber distâncias; - Desenvolver noções de velocidade, duração, tempo, força, altura, posição no espaço, direção, sentido, discriminação e memória visual.	-Brincadeiras com bola: Boliche, o limão, bola ao cesto. -Brincadeiras com corda: Pulando corda, cabo de guerra, aumenta-aumenta, chicotinho queimado. -Túnel -Formas geométricas tridimensionais (peças em madeira e plástico)		
--	--	--	--	--

Referências bibliográficas

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil*, Brasília-DF, 2014.

SMOLE, Kátia. DINIZ, Maria Ignez. CÂNDIDO, Patrícia. *Brincadeiras infantis nas aulas de matemática*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do projeto e no projeto
Alimentação Na Educação Infantil (Mais do que Cuidar, Educar Brincar e Interagir)	-Atentar para as aprendizagens que sejam envolvidas neste momento específico, nas interações, nas preferências e escolhas, no manuseio dos talheres e nas questões afetivas que envolvem o coletivo, bem como, explorar outros objetivos privilegiando as linguagens na interdisciplinaridade. Desenvolver os objetivos de modo que as aprendizagens avancem com o prazer de quem vivencia algo com muito significado para a vida. Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa;	-Nas rodas de conversa apresentar às crianças através de histórias e com teatro de fantoches a importância de uma alimentação saudável e os benefícios para nossa vida. -Identificar as preferências alimentares dos alunos; - Incluir na rotina das crianças, na hora do lanche e almoço, verduras, legumes e frutas; -Identificar cores, texturas e os diferentes sabores dos alimentos; - Alertar aos alunos sobre os hábitos de higiene necessários durante a alimentação, as boas maneiras à mesa, o cuidado para não	Direção e professoras Maternal II, do 1º e 2º período	Será realizada através da observação e registro da participação dos alunos levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e de como os alunos demonstraram suas percepções através da linguagem oral e escrita, da linguagem corporal, de seus registros através de desenhos e de como têm apresentado seu cuidado consigo e com o outro.

	<p>-Pesquisar,através de questionário, sobre os hábitos alimentares da família; se as famílias possuem horta em seu lar;</p> <p>-Valorizar o momento reservado à alimentação;</p> <p>-Identificar as preferências alimentar dos alunos;</p> <p>-Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos;</p> <p>- Conhecer e valorizar o cultivo de horta em casa e na escola;</p> <p>- Compreender que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema;</p> <p>- Conhecer o ciclo de vida das plantas;</p> <p>- Observar o cultivo de horta na escola: os cuidados de manutenção.</p>	<p>desperdiçar alimentos;</p> <p>-Pesquisar através de questionários sobre a alimentação da família;</p> <p>-Participar do cultivo e manutenção da horta na escola;</p> <p>- Utilizar rótulos e embalagens de alimentos para observar o valor nutricional dos alimentos, quais os benefícios para a saúde, que alimentos devemos evitar e quais devemos consumir mais;</p> <p>- Produzir trabalhos sobre a alimentação saudável e apresentar à comunidade escolar no Circuito de Ciências local.</p>		
--	---	--	--	--

Referências bibliográficas

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil*, Brasília-DF, 2014.

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do projeto e no projeto
Higiene e Saúde	<p>-Adotar hábitos de autocuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo;</p> <p>- Identificar doenças causadas por falta de higiene;</p> <p>- Aprender sobre a importância de tomar banho diariamente, cortar as unhas; usar roupas limpas e realizar a troca de meias;</p> <p>- Aprender a forma correta de realizar higiene das mãos e higiene bucal;</p> <p>- Observar a própria aparência, apresentando uma boa imagem de si;</p>	<p>- Nas rodas de conversa, com o auxílio de histórias, apresentar aos alunos a importância dos hábitos de higiene para a saúde e a autoestima.</p> <p>- Apresentar aos alunos através de fantoches, brinquedos, bonecas, músicas sobre o banho, o cuidado com os cabelos, as unhas, a higiene bucal e higiene das mãos.</p> <p>-Mostrar a importância do sol na higiene da roupa.</p> <p>-Destacar a necessidade de se usar roupas sempre limpas, e de ter um lugar para</p>	Direção e Professoras maternal II do 1º e 2º períodos	<p>Será realizada através da observação e registro da participação dos alunos levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e de como os alunos demonstraram suas percepções através da linguagem oral e escrita, da linguagem corporal, de seus registros através de desenhos e de como têm apresentado seu cuidado consigo e com o outro.</p>

		<p>colocar roupas sujas, antes de serem lavadas.</p> <p>-Mostrar a necessidade de andar calçado.</p> <p>Se os pés não estiverem protegidos, correm o risco de sofrer muitas agressões ou machucados, por pregos, espinhos, pedras, etc. Os pés descalços são portas abertas às verminoses e outras doenças, como o tétano.</p> <p>- Ao colocar tênis ou botas, utilizar meias limpas.</p> <p>- Levar as crianças a refletir e questionar sobre suas atitudes higiênicas:</p> <p>-O que posso fazer para conservar meu corpo limpo?</p> <p>-Que cuidados devem ter com meus cabelos, unhas e dentes?</p> <p>-Qual a melhor maneira de</p>		
--	--	--	--	--

		limpar as orelhas? -Como devo conservar os meus pés? Por quê? -Como devem ser as roupas que uso para ir à escola? -Que roupas devem usar para dormir? -E para passear? -Como devem ser as roupas nos dias de frio e calor?		
--	--	---	--	--

Referências bibliográficas

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil*, Brasília-DF, 2014.

FERREIRA, Deila Magda. Sem Saúde não há vida. Disponível em :<http://www.educacional.com.br/projetos/ef5a8/semsaude/default.asp>. Acesso em: Junho de 2016.

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do projeto e no projeto
Leitura em família	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver as famílias e as crianças em situações de práticas de leitura; - Valorizar a literatura infantil; - Perceber a leitura como fonte de prazer e entretenimento e mudança de atitudes; - Demonstrar atitudes de cuidado e conservação dos livros; - Desenvolver comportamentos leitores, percebendo a orientação da leitura: da esquerda para a direita, de cima para baixo, virar páginas, no sentido de incorporar a prática de leitura. 	<p>A partir do segundo semestre, semanalmente, dois alunos de cada turma levarão para casa uma bolsa contendo 1 livro infantil, 1 caderno de desenho e 1 questionário sobre o Projeto.</p> <p>A leitura do livro será realizada pelos familiares juntamente com a criança, observando a mensagem da história, seus personagens, suas paisagens.</p> <p>Após o conto da história a criança ou os familiares farão o registro através de</p>	Professoras do Maternal II 1º e 2º período	<p>Será realizada quinzenalmente durante a coordenação pedagógica com a participação das professoras e direção, através da observação dos desenhos e leitura dos questionários respondidos pelas famílias no caderno, verificando as potencialidades fragilidades e possíveis adequações do Projeto.</p> <p>Também serão observados o comportamento e as atitudes dos alunos em</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar leitura através de gravuras, imagens, ilustrações, ainda que não leia de forma convencional. - Possibilitar às crianças e familiares o registro das histórias através de desenho. - Possibilitar aos familiares avaliar o projeto através de questionário. 	<p>desenho no caderno.</p> <p>No caderno, consta um questionário sobre o Projeto, para ser respondido pelos pais, contendo espaço para opinar sobre o Projeto, o livro escolhido pela professora, às impressões, críticas e sugestões.</p>		<p>sala em relação às práticas de leitura, cuidado e conservação dos livros.</p>
--	---	--	--	--

Referências bibliográficas

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil*, Brasília-DF, 2014.

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do projeto e no projeto
<p>Escuta Sensível às crianças -</p> <p>A Escola que temos e que queremos</p> <p>O campo que as crianças querem</p> <p>As Brincadeiras que gostamos</p> <p>Inventário histórico, social e cultural</p>	<p>Realizar o processo de escuta às crianças sobre suas opiniões, gostos, desejos em relação à escola incluindo na Proposta pedagógica da Instituição.</p>	<p>- Realizar passeio pela comunidade;</p> <p>- Conhecer a Escola: seus espaços, ambientes, recursos materiais, brinquedos e os recursos humanos;</p> <p>- Conhecer a realidade das crianças em sua vida no campo: Seus conhecimentos, observações, opiniões e desejos em relação à vida no campo.</p> <p>- Possibilitar a troca, a reflexão, a análise e a interpretação do que foi observado;</p> <p>- Sistematizar as informações</p>	<p>Direção e Professoras do Maternal II, 1º e 2º período</p>	<p>Será realizada através da observação e registro gráfico, fotográfico, audiovisual, das respostas para as perguntas norteadoras em sala e durante a coordenação pedagógica coletiva através do compartilhamento de experiências.</p>

		<p>coletadas nas atividades em portfólio, mural, vídeos e fotos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registrar as falas e diálogos das crianças no passeio, nas brincadeiras livres, dirigidas e jogos diversos; -Captar a percepção do que as crianças querem e pensam por meio das fotos tiradas por elas; -Registrar as falas das crianças e suas respostas para as perguntas norteadoras feitas pela professora: - Você gosta da escola que você estuda? - Como a sua escola é? - O que você mais gosta da sua escola? - O que você menos gosta na sua escola? - Qual o seu espaço preferido na escola? - Você gosta de brincar no parque de areia? 		
--	--	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> - Qual o seu brinquedo preferido no parque? - O que você mudaria na sua escola? - Você gosta do lanche da sua escola? - O que você não gosta no lanche da escola? - O que você gostaria de comer no lanche da sua escola? - Você mora longe ou perto da escola? - Você gosta de andar de ônibus? - O que você não gosta no ônibus escolar? - Você tem amigos na escola? - Quem são seus melhores amigos? - O que te deixa triste na escola? - Você gosta da sua professora? - Você gosta de morar no campo? - Como é a paisagem ao redor da sua casa? - O que você acha que falta no campo? 		
--	--	---	--	--

Referências bibliográficas

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Guia da III Plenarinha Módulos 1 e 2* – Brasília-DF, 2014.

Projeto de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI)

No ano de 2013, foi implementado o Projeto de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI) em 13 Unidades Escolares que ofertavam, à época, Educação Infantil e Ensino Fundamental no Distrito Federal. Para isso, foram selecionadas as Unidades Escolares que atendiam em um único turno, o que tornou viável a oferta de atividades em até 10 horas diárias, em um período ininterrupto.

Nessa proposta de atendimento, 100% dos estudantes matriculados na Unidade Escolar foram contemplados com a nova carga horária, oportunizando, também, a ressignificação dos tempos, espaços e oportunidades educacionais.

No ano de 2018 a Escola Classe Sussuarana aderiu ao Projeto, após Reunião com a CRE e deu início a sua divulgação no meio escolar. À comunidade escolar foi dada a oportunidade de conhecer a Proposta e dar sua opinião sobre o Projeto.

Sabemos que para o início do Projeto são necessárias algumas reformas e ações na escola, para atender melhor aos estudantes e proporcionar um ambiente acolhedor, confortável e rico em oportunidades de aprendizagens. Para tanto, se faz necessário:

- Ampliar o quadro de recursos humanos disponível (professores, merendeiros, auxiliares, monitores, entre outros), a fim de abranger as diversas demandas educacionais;
- Atender aos estudantes, obrigatoriamente, com professores habilitados nos dois turnos (matutino e vespertino);
- Considerar o dia letivo, compreendido em dois períodos (matutino e vespertino), como um turno contínuo;
- Disponibilizar transporte escolar aos estudantes e aos pais por ocasião de atividades sistemáticas externas ao ambiente escolar;
- Ampliar a cozinha e aumentar o depósito de alimentos;
- Realizar adaptações nos banheiros dos alunos, com instalações de chuveiros;
- Construir quadra coberta;
- Obs.: Aos estudantes não será facultado o direito de se ausentarem em nenhum dos períodos.

Referências bibliográficas:

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral*. Brasília-DF, 2018.

Projeto de transição para o Ensino Fundamental

A Educação infantil não tem por intuito preparar as crianças para o Ensino Fundamental, mas como etapas da Educação Básica precisam estabelecer uma articulação entendendo que a criança que chega a essa etapa continua sendo criança e precisa ser compreendida dentro de suas especificidades.

Para tanto é necessário:

- Ler, estudar e discutir os currículos tanto da Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental, mais especificamente do Bloco Inicial de alfabetização – BIA;
- Envolver as famílias e /ou responsáveis no processo de transição entre as etapas, por se tratar de um momento de insegurança e dúvidas para muitos;
- Possibilitar momentos de visita e primeiro contato com a Escola Classe Itapeti, aos alunos do 2º período da Educação Infantil da Escola Classe Sussuarana;
- Conhecer os espaços físicos da Escola Classe Itapeti, os professores, os estudantes e a Proposta Pedagógica;
- Dispor de transporte escolar, via secretaria de Educação para que essa visita ocorra com segurança para os estudantes, professoras, servidores e gestores.

Referências bibliográficas:

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação – SEEDF. *Currículo em Movimento do Distrito Federal. 2ª edição – Educação Infantil*. Brasília-DF, 2018.

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA-2019

Objetivos Específicos	Ações/estratégias	Parcerias envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
Comunicar regularmente os professores acerca de Circulares, Cursos (Formação continuada), Eventos	- Manter pasta com documentos e correspondências acessível aos professores;	-Gestores e Coordenadores intermediários da CRE	- Corpo docente	- Durante todo o ano letivo	
Promover o estudo do Currículo em Movimento da Educação Infantil	- Disponibilizar o Currículo para os professores; - Disponibilizar materiais pertinentes para estudo e discussão; -Realizar leitura compartilhada;	-Gestores e Coordenadores intermediários da CRE	- Corpo docente	- Quinzenalmente	Através da verificação do alcance dos objetivos propostos, e do desenvolvimento do planejamento
Realizar o planejamento didático-pedagógico	- Compartilhar leituras, experiências e sugestões didático-metodológicas	-Gestores e Coordenadores intermediários da CRE	- Corpo docente	- Semanalmente	Através da verificação do alcance dos objetivos propostos, e do desenvolvimento do planejamento.
Acompanhar e avaliar a implementação da proposta pedagógica	-Apresentar relatórios de gestão e desempenho de projetos.	-Gestores e Coordenadores intermediários da CRE	- Corpo docente	-Bimestralmente	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Vânia Carvalho (Org.) *Educação Infantil – Em jornada de tempo integral – Dilema e Perspectivas*. MEC: Vitória EDUFES, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº9. 394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.*

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Continuada. Alfabetização. Diversidade e Inclusão – SECADI. *Educação do Campo: Marcos Normativos? Secretaria de Educação Continuada. Alfabetização. Diversidade e Inclusão – Brasília SECADI. 2012.*

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação – SEEDF. *Currículo em Movimento do Distrito Federal. 2ª edição – Educação Infantil*. Brasília-DF, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral*. Brasília-DF, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Diretrizes de Avaliação Educacional. Aprendizagem, institucional e em larga escala 2014-2016*. Brasília-DF, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Orientações Pedagógicas – Projeto político-pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas*. Brasília-DF, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Guia da Plenarinha VII. Módulos* – Brasília-DF, 2019.

FERREIRA, Deila Magda. *Sem Saúde não há vida*. Disponível em :<http://www.educacional.com.br/projetos/ef5a8/semsaude/default.asp>. Acesso em: Junho de 2016.

MACHADO, Rose Elaine. *Educação física 04 anos*. Educação Infantil. Coleção Amarelinha. Livro do professor. 1. E. Blumenau-SC: Bicho Esperto, 2014

SMOLE, Kátia. DINIZ, Maria Ignez. CÂNDIDO, Patrícia. *Brincadeiras infantis nas aulas de matemática*. Porto Alegre: Artmed, 2000.